

Histórico

As tribos dos caingangues, caiapós e guaranis dominavam toda a região, junto às vertentes do Ribeirão Sucuri e dos Córregos da Onça e Ponte Alta (afluentes esquerdos do rio Tietê). Hostis que eram, repeliam com violência os invasores de seus domínios, apesar de alguns terem sido semi pacificados pelo "Capitão Honório", representante da nação guarani.

Por volta de 1868, José Cândido Carneiro e José Lopes de Moraes se fixaram na região, estabelecendo suas fazendas. Dedicavam-se à derrubada das matas mediando questões entre brancos e índios. Isso possibilitou a penetração de outros pioneiros, que aos poucos formaram um povoado.

Por existir nas redondezas um córrego com pequena queda d'água, o povoado nascente tomou o nome de Saltinho.

O patrimônio de Saltinho foi criado em 1913, com 29,75 alqueires de terras doadas por José Cândido Carneiro, o qual abriu a primeira picada. Na ocasião, foi rezada a primeira missa em capela construída pelo mesmo Cândido Carneiro.

Saltinho foi elevado à categoria de distrito, em 1927, com a denominação de Pongaí. O topônimo Pongaí, de origem tupi-guarani ("ponga = salto, + í = pequeno), significa saltinho.

Gentílicos: pongaiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pongaí, pela lei estadual nº 2227, de 19-12- 1917, subordinado ao município de Pirajuí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Pongaí figura no município de Pirajuí.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pongaí, pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembrado de Pirajuí. Sede no antigo distrito Pongaí. Constituído do distrito Sede. Instalado em 02-04-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.